

Quarta-feira, Outubro 07, 2009

Silva Carvalho - Porética e Devir

"(...)No contexto literário português, Silva Carvalho é por excelência o pensador da língua como matéria de escrita. Naturalmente discretos, os escritores evitam transferir para o papel as suas próprias hesitações. As dificuldades na busca do termo certo, a desilusão do fracasso ou a alegria do êxito, que fazem parte do trabalho poético ou, mais de acordo com a estética da procura, o trabalho porético, ficam silenciadas pela perspicuidade das palavras escritas e impressas, como se estas fluíssem como um rio de águas calmas. Para o autor de *Que Estupidez!*, a escrita tem a sua quota parte de sadismo e masoquismo. O autor não tem pejo em declarar os escolhos em que tropeça, ou porque ignora a melhor forma de linguísticamente os ultrapassar, ou porque a língua, pela sua imponderabilidade, não se deixa dominar facilmente.



A tentativa, sempre precária, de exprimir o dizível e o indizível pela escrita, faz-se, ou contornando os obstáculos, uma das característica da linguagem porética a que o autor chama *mêandrica*, ou irrompendo através da língua e abrindo caminho onde ele não existe. O sentido é sacrificado ao não-sentido, representado pela aporia. E desse não sentido nasce

um sentido outro que impede o desgaste semântico ou o minimiza e permite, enfim, a renovação literária."

in: A reflexão sobre a língua em "A Estupidez!" de Silva Carvalho, José Barbosa Machado UTAD

imagem: paint sobre foto de [Silva Carvalho](#)

Faça-lhe a vestimenta embrulhada as honras Sr Silva Carvalho.
at [9:54:00 PM](#) Posted by [Ponte da Luz](#)

1 comentário:



[Alice in Wonderland](#) disse...

Olá! Não sei como é que vim aqui parar, mas há tempos que procuro as obras do Silva Carvalho e nunca encontro para comprar. Aproveito para perguntar se saber onde é que posso arranjar livros dele. Em especial o "Suor do Tédio" e o "Da Estupidez".

Muito obrigada!

(:

[9:29 PM](#)